

## ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO MAIS SAUDE

Simone Matos dos S. Teixeira<sup>1</sup>, Fransérgio Buccar Afonso Pereira<sup>2</sup>, Clédson de Souza Magalhães<sup>3</sup>,  
Daniel do Nascimento Sousa<sup>3</sup>, Renato Pereira da Silva<sup>3</sup>, Wederson Pereira da Costa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Professora Especialista do Curso Bacharel em Administração – IFTO. e-mail: [simonematos@ifto.edu.br](mailto:simonematos@ifto.edu.br)

<sup>2</sup>Professor Especialista do Curso de Bacharel em Administração – IFTO. e-mail: [fransergio@ifto.edu.br](mailto:fransergio@ifto.edu.br)

<sup>3</sup>Graduando do Curso de Bacharel em Administração – IFTO. e-mail: [cledsomagalhaes@gmail.com](mailto:cledsomagalhaes@gmail.com)

<sup>3</sup>Graduando do Curso de Bacharel em Administração – IFTO. e-mail: [danielns@outlook.com](mailto:danielns@outlook.com)

<sup>3</sup>Graduando do Curso de Bacharel em Administração – IFTO. e-mail: [rennathosilva419@gmail.com](mailto:rennathosilva419@gmail.com)

<sup>3</sup>Graduando do Curso de Bacharel em Administração – IFTO. e-mail: [wedersonexcepcional@gmail.com](mailto:wedersonexcepcional@gmail.com)

**Resumo:** O presente trabalho se propôs a realizar um projeto social visando arrecadar brinquedos e fundos para reestruturar a brinquedoteca do Hospital Regional de Paraíso do Tocantins e consequentemente proporcionar a diminuição da resistência das crianças ao atendimento e tratamento médico hospitalar mediante internação, através da melhoria da qualidade de vida no ambiente hospitalar. A princípio foram organizadas palestras com a ajuda de voluntários, onde as crianças foram conscientizadas e levadas a conhecer a brinquedoteca do hospital. Posteriormente, foram arrecadados junto à comunidade 126 novos brinquedos e com a realização da feijoada beneficente fora arrecadado um valor significativo que será utilizado para melhorias no espaço, e compra de balanços e escorregadores. Proporcionando as crianças um ambiente favorável à aceitação do tratamento adequado.

**Palavras-chave:** criança, hospital, projeto social, voluntário.

### 1. INTRODUÇÃO

Diante de um ambiente hospitalar, as crianças em geral, sentem-se ameaçadas. Este sentimento causa alterações no comportamento espontâneo de sua vida diária, uma vez que as instituições hospitalares, culturalmente, priorizam os cuidados com a doença física, esquecem-se dos aspectos biopsicossociais do ser humano e esperam que essas crianças contribuam passivamente com tratamento ao qual estão sendo submetidas.

Essa condição é encontrada em muitos hospitais pediátricos promovendo transtornos as crianças internadas, os quais podem ser potencialmente traumáticos, acarretando em prejuízos a saúde mental desta criança que permanecerá mesmo após a alta hospitalar.

Segundo Gomes (2004), a exposição da criança à internação promove alterações no curso de seu desenvolvimento provocando mudanças na sua forma de ver o mundo, uma vez que a criança é afastada de sua vida cotidiana, do ambiente familiar e submetida a um confronto com a dor e a limitação física. Assim, esta poderá apresentar transtornos como medo, sensação de abandono,

distanciamento de pessoas queridas, culpa e até mesmo sensação de punição, o que acarreta mais sofrimento e dificuldade de intervenção para a equipe médica hospitalar.

Estas condições poderão determinar um maior ou menor comprometimento da criança no processo de tratamento pelo qual fora submetida e, pensando nesses aspectos objetivou-se a realização deste trabalho, visando à diminuição da resistência das crianças ao atendimento e tratamento médico hospitalar mediante internação bem como o melhorar a qualidade do atendimento desses pacientes baseando-se no conceito de saúde relatado Corrêa (2007), o qual afirma que, em conformidade com o estatuto da Criança e do Adolescente, toda criança possui o direito de brincar, independente de sua idade, raça ou condição socioeconômica, sendo necessário que a população faça cumprir esse direito e que ele seja respeitado, visto ser uma atividade essencial para a saúde física, emocional e intelectual do ser humano.

As brincadeiras, jogos e outras formas de divertimentos são uma linguagem própria da criança que utiliza para se expressar lhe permitindo lidar com experiências e sentimentos, fator este fora reconhecido por Freud (1920) onde constatou a necessidade de urgência no preparo e disponibilização de cenários adaptados às necessidades de crianças padronizadas para diminuir os prejuízos psicológicos e físicos que podem ser adquiridos conforme explica Newcomb (1999) em decorrência, no caso específico da saúde, de hospitalizações prévias e duradouras.

Para Straub (2005), a risada, frequente devido as brincadeiras minimizam o estresse e favorecem a liberação de endorfina, estimulando as respostas imunológicas e diminuindo as consequências nocivas da exposição a estímulos desagradáveis e dolorosos que estão associados às intervenções médicas. Já no Brasil, foram publicados trabalhos por Massetti (1998, 2003), que relata a existência de aspectos positivos, inclusive para os acompanhantes, tais como amenização da ansiedade, cooperação mais ativa no tratamento da criança, além de aumentar a confiança na equipe.

Foi criada em 2005 a Lei 11.104/2005, que torna obrigatória a instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento de internação pediátrica, tendo em vista a relevância dos efeitos terapêuticos do brincar na cura das crianças.

Portanto, a produção deste trabalho visou, sobretudo, o desenvolvimento de um projeto social que desse apoio, através de atividades voluntárias, a reestruturação da brinquedoteca do Hospital Regional Público de Paraíso do Tocantins, arrecadando fundos junto à comunidade e o comércio local para a construção de um ambiente melhor, aquisição de novos brinquedos e ainda a conscientização e reeducação das crianças daquela comunidade em relação ao ambiente hospitalar, através de atividades educativas realizadas dentro deste projeto.

## **2. OBJETIVOS**

O objetivo geral deste trabalho é: Realizar ações voluntárias que proporcionem a diminuir a resistência das crianças ao atendimento e tratamento médico hospitalar mediante internação.

Para tal, definiu-se como objetivos específicos:

- Oferecer palestra em escola infantil abordando temas como a prevenção de doenças, drogas, queimadas florestais, saneamento básico e higiene pessoal;
- Elaborar uma roda de conversa dirigida às crianças da comunidade, na brinquedoteca do hospital, com a participação e colaboração da equipe multitarefa e multidisciplinar do mesmo.

- (Médicos pediatras, enfermeiros, psicólogos e funcionários administrativos da brinquedoteca);
- Arrecadar brinquedos junto aos empresários e comércio local visando aumentar a quantidade já existente na brinquedoteca do hospital;
  - Promover uma feijoada beneficente para arrecadar fundos para a reforma da brinquedoteca e se possível à criação de um espaço de diversões para o hospital aparelhado com balanços e escorregadores.

### **3. METODOLOGIA DE TRABALHO**

Este trabalho trata-se de um estudo de caso realizado em um dos dezessete hospitais públicos do estado do Tocantins pertencentes à rede SESAU (Secretaria Estadual de Saúde), localizado na cidade de Paraíso do Tocantins, o mesmo possui 90 leitos de internação, sendo que 30 destes leitos são para internação infantil. Para Martins e Theóphilo “A estratégia de pesquisa Estudo de Caso pede avaliação qualitativa, pois seu objetivo é o estudo de uma unidade social que se analisa profundamente e intensamente.”

Aborda a pesquisa qualitativa na medida em que busca mensurar a satisfação das crianças em relação a como elas sentiam-se no ambiente hospitalar, através de entrevistas realizadas após as palestras. Fora realizada pesquisa bibliográfica acerca do tema para dar maior compreensão sobre o assunto responsabilidade social, motivação e voluntariado.

Assim, foram elaboradas e desenvolvidas as ações, com o apoio da comunidade e da organização, visando diminuir a resistência das crianças ao atendimento e tratamento médico hospitalar mediante internação, o qual contou com conhecimentos empíricos de colaboradores do Hospital onde foi desenvolvido o referido projeto social.

A princípio foram realizadas palestras no hospital e em escolas públicas próximas ao hospital, sobre saúde e higiene pessoal, com o apoio da equipe do hospital. As crianças também foram levadas a conhecer a brinquedoteca do hospital.

Depois, o grupo buscou junto aos empresários e comércio local arrecadar brinquedos para a brinquedoteca. Por fim, foi realizada uma feijoada beneficente para arrecadar fundos e realizar a tão esperada reforma da brinquedoteca.

### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram muitos os motivos que influenciaram a elaboração desse projeto de ação voluntária, sendo alguns deles citados anteriormente, contudo, é relevante ressaltar que a gratificação mútua expressa nesta relação de permuta entre todos os participantes fez emergir a cooperação como característica nata própria da condição humana, conforme descreve Poter (1971) “Não habitamos o mundo somente através do trabalho, mas fundamentalmente através do cuidado e da amorosidade”.

Através da realização das atividades voluntárias constantes neste trabalho, foi possível alcançar seu objetivo principal, a saber: a realização de ações voluntárias visando proporcionar a diminuição da resistência das crianças ao atendimento e tratamento médico hospitalar mediante internação.

Ao final das palestras realizadas perguntamos as crianças participantes da primeira fase deste trabalho se elas se sentiam mais seguras com o ambiente hospitalar, e apenas 15% demonstraram alguma resistência, ou seja, em 85% dessas crianças, as palestras e alcançaram seu objetivo.

Ainda não podemos mensurar quantas pessoas foram e ainda serão alcançadas e beneficiadas

com estas ações, levando em consideração que 80 (oitenta) crianças participaram do projeto, em sua fase inicial que eram as palestras e visitas a brinquedoteca do hospital, e que depois de concluída a reestruturação da brinquedoteca muitas outras poderão usufruir destes benefícios, além de transmitir essa informação para pessoas do seu círculo social.

Há ainda dados reais obtidos através de outras ações realizadas que permitiram mensurar quantitativamente seus resultados tais como a arrecadação de brinquedos e a realização da feijoada beneficente, conforme demonstra figura abaixo.

**Figura 1** – Arrecadação de brinquedos



**Fonte:** autoria própria.

Durante a arrecadação de brinquedos foi possível recolher donativos junto aos comerciantes da comunidade local, estes por sua vez, contribuíram significativamente para a ampliação e um aumento expressivo na quantidade de brinquedos para a brinquedoteca do hospital. Ao todo foi arrecadado um total de 126 (Cento e vinte e seis) novos brinquedos, sendo estes entregues ao representante da brinquedoteca do hospital para, em seguida, serem disponibilizados as crianças internas que fazem uso daquele ambiente.

Houve grande diversidade de brinquedos, dentre eles; bolas, bonecas, revistas para colorir, quebra-cabeças e muitos outros que irão somar aos já existentes proporcionando as crianças momentos de diversão e prazer diante ao sofrimento imposto pelo fator internação e aos traumas que este pode trazer.

Sobre a feijoada realizada para levantamento de fundos, esta teve muitos pontos positivos, um deles foi o envolvimento voluntário da comunidade em sua execução, conforme demonstra figura abaixo:

**Figura 2** – Feijoada



**Fonte:** autoria própria.

A feijoada beneficente, em seus quase 60 (sessenta) dias de venda intensiva de ingressos, proporcionou a arrecadação de mais de R\$ 3.000,00 (três mil reais), os quais foram repassados à direção do hospital que se encarregará de tomar as providências cabíveis no sentido de ampliar a área de lazer da brinquedoteca, instalando novos brinquedos como os escorregadores e balanços mencionados anteriormente.

A realização deste projeto de ações voluntárias do qual trata este trabalho resultou em benefícios não só a comunidade de Paraíso, mas também a todos os voluntários envolvidos no processo que por sua vez puderam exercer sua cidadania e sentir-se contribuindo para uma sociedade melhor.

## 5. CONCLUSÃO

O trabalho voluntário se tornou não apenas um aliado, mas instrumento de suma importância para as instituições públicas, especialmente na atual conjuntura de crise econômica em que se encontra o país.

Para o hospital onde foi desenvolvido o projeto social objeto deste estudo, foi de extrema relevância as suas contribuições, uma vez que proporcionou um grande impulso no desenvolvimento de um projeto de reforma engavetado, que há anos vinha sendo colocado de lado em virtude da falta de recursos, como é o caso da aquisição de novos brinquedos, construção do parquinho e ampliação da brinquedoteca. O trabalho também possibilitou a aquelas crianças que hoje se encontram internadas uma melhoria não só na qualidade do atendimento, mas também na qualidade de vida durante o período de internação, também foram evidenciadas alterações de estado emocional que, em contrapartida, favorecerá a aceitação das crianças ao tratamento adequado, diminuindo assim a resistência.

Para as crianças, percebeu-se a extrema relevância do uso da brinquedoteca para o êxito do tratamento, o que, todavia ficou evidente em cada reflexo, em cada sorriso, em cada olhar das crianças que se fizeram presentes e que ali estavam internadas. Segundo os profissionais envolvidos no tratamento, estas apresentaram menor resistência ao que eram submetidas, uma vez que estavam conscientes da necessidade do tratamento para a manutenção da própria saúde e se sentiam seguras por ali estarem.

Através do projeto realizado foi possível obter a compreensão exata do valor que as ações de voluntariado, quando efetuadas adequadamente em prol de uma causa justa, podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida daqueles que dependem da mesma, bem como, o quanto tais ações podem ser gratificantes para aqueles que delas participam como voluntários.

Todo o processo de elaboração e execução do projeto, tanto do trabalho escrito quanto das ações praticadas, possibilitou aos estudantes visualizarem o quanto é importante e se faz necessário o desenvolvimento da cidadania nos estudantes de administração, uma vez que serão futuros gestores e

aplicaram o uso da RSE (Responsabilidade Social Empresarial) e necessitam praticar um olhar mais generoso em relação aos problemas que a sociedade enfrenta.

Conclui-se que a elaboração e execução do projeto foram satisfatórias, pois atenderam aos objetivos inicialmente propostos. Deste modo, espera-se a mobilização, em especial do público acadêmico, em projetos sociais que visem a melhoria da qualidade de vida no ambiente hospitalar em instituições públicas hospitalares do Estado do Tocantins.

## REFERÊNCIAS

CORRÊA, L. **Brinquedoteca hospitalar: um convite a brincar**, [monografia]. São José do Rio Preto: Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto; 2007.

CORTINA, A. L. **A moral del camaléon**. Madrid, Espasa/Calpe, 1991.

FREUD, S. Audelà du principe de plaisir (1920). In: **Essais de psychanalyse**. Paris: Payot, 1981. p. 41-115.

GOMES, Mitre R.M.A. **A promoção do brincar no contexto da hospitalização infantil como ação de saúde**. Ciência e Saúde Coletiva, 2004.

Lei nº 11.104, de 21 de março de 2005. **Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Seção 1, p. 1, 2005 mar 22. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Lei/L11104.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11104.htm). Acessado em: 4 de julho de 2016.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo. Ed. Atlas. 2ª Ed. 2009.

MASSETTI, M. **Boas misturas: a ética da alegria no contexto hospitalar**. São Paulo: Palas Athena, 2003.

MASSETTI, M. **Soluções de palhaço: transformações na realidade hospitalar**. São Paulo: Palas Athena, 1998.

NEWCOMB, N. **Desenvolvimento infantil – Abordagem de Mussen**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

POTTER, V. R. **Bioethics: Bridge to the Future**. New Jersey, Prentice-Hall, 1971.

STRAUB, R. O. **Psicologia da saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2005.